

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970  
Fone (92) 3621-0300 Fax (92) 3621-0320, Manaus-AM  
<http://www.embrapa.br>  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

### Apoio



Programa  
**Zona Franca Verde**



Tiragem: 10.000 exemplares

### Realização



**Embrapa**  
Amazônia Ocidental



Os recursos financeiros assegurados pelo CONVÊNIO MAPA/SFA-AM-003/2006/GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS/SEPROR/CODESAV permitiram a impressão do referido material técnico informativo.

# Pelipita

Foto: Luadir Gasparotto



Manaus - AM  
Maio de 2007



Amazônia Ocidental

PELIPITA.  
2007  
FD-FOL9244  
CPAR-19094-1



A sigatoka-negra, principal doença da bananeira que entrou no Brasil em 1998 pelo Município de Tabatinga, causa perdas de até 100% em bananais de cultivares Prata, Maçã e, também, dos plátanos Pacovan e Pacovi.

Para substituir esses plátanos, que são utilizados, ainda verdes, para a fabricação de banana "chips" e mingaus, e, quando maduros, na produção de bolos, mingaus, pastéis de banana, banana frita, entre outros, a Embrapa Amazônia Ocidental está recomendando a cultivar Pelipita, cujos frutos devem ser preferencialmente consumidos após o cozimento ou frituras, ou em forma de mingaus preparados com farinha de banana ou banana madura liquefeita.

É uma cultivar rústica, de porte alto, bom perfilhamento, com cachos que podem atingir até 40 kg, com até 10 pencas. É resistente às sigatokas negra e amarela e ao mal-do-panamá.

Seus frutos apresentam vantagens em relação aos frutos da banana Pacovan, tais como 650% mais fibra bruta e 625% menos extrato etéreo, o que lhes confere maior digestibilidade e maior rendimento industrial.

A coloração amarelo-alaranjada da polpa dos frutos verdes da cv. Pelipita torna-os mais atraentes do ponto de vista comercial, principalmente na fabricação de banana "chips", diferenciando-os dos frutos das cultivares Figo Cinza, Banana Sapo e Banana Coruda, que apresentam polpa de coloração branco-pálida.

A cv. Pelipita foi avaliada em diferentes tipos de solos, destacando-se, dentre outras características agrônômicas, pela qualidade dos frutos, resistência ao despencamento e boa produtividade, que pode atingir até 35 t/ha. Ou seja, pelo menos 50% superior à banana Pacovan, desde que cultivada em solos profundos, férteis e/ou sob condições nutricionais adequadas.

Pode ser cultivada em espaçamentos de 3 x 3 m com 1.111 plantas/ha e/ou, preferencialmente, em 4 x 2,5 x 2,0 m com 1.538 plantas/ha.

### Características agrônômicas da cv. Pelipita

Características	Valores
Porte	3,20 - 4,50 m
Plantio-florescimento	220 - 256 dias
Florescimento-colheita	100 - 140 dias
Plantio-colheita	320 - 396 dias
Folhas viáveis no florescimento	11 - 13
Folhas viáveis na colheita	4 - 6
Peso do cacho*	19,5 - 21,6 kg
Número de pencas/cacho	7 - 10
Peso da penca	2,9 - 3,5 kg
Número de frutos/cacho	92 - 119
Peso dos frutos	187 - 220 g
Produtividade**	23,9 - 33,2 t/ha
Resistência ao despencamento	Muito alta

\*No primeiro ciclo produtivo.

\*\*Estandes de 1.111 plantas/ha e 1.538 plantas/ha, respectivamente, no primeiro ciclo produtivo.

### Composição bromatológica de frutos das cvs. Pelipita e Pacovan

Composição*	Pelipita	Pacovan
% de umidade na farinha	9,58	10,10
% de proteína bruta	2,08	2,95
% de fibra bruta	3,51	0,54
% de extrato etéreo (gordura)	0,39	2,44
% de carboidratos	82,24	81,83
% de cinzas	2,20	2,09
Fósforo (mg/100 g)	213,66	174,00
Ferro (mg/100 g)	3,00	2,33
Cálcio (mg/100 g)	15,33	14,00

\*Valores médios para frutos colhidos aos 100, 120 e 140 dias após o florescimento.

Fonte: Adaptação de Morales et al., 1994. Informe Técnico, ICA. Quindío, Armenia. Colômbia, Agosto, 1994.

### Reação da cv. Pelipita a doenças e pragas

Doenças e pragas	Reação
Sigatoka-negra	Resistente
Mal-do-panamá	Resistente
Broca-do-rizoma	Resistente
Sigatoka-amarela	Resistente
Moko-da-bananeira	Suscetível
Nematóides	Suscetível